

**Grupo de Recuperação de
Alcoólicos Augusto Silva -
GRAAUS**

Relatório Atividades 2021

Programa Recomeço



SERTÃOZINHO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 Matriz 2 1.1.2 Local do acolhimento	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Apresentação da Organização	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021	3
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	4
1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço	4
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021	5
1.8 Público Alvo Atendido	5
2. RECURSOS HUMANOS 2021	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	6
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	23
4.1 Período de Aditamento Janeiro 2021 a Março 2022.....	23
4.2 Período de Aditamento Abril 2021 a Março 2022.....	24
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	24

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: Rua São Caetano, nº 74 – Vila Industrial
CEP: 14.177-007
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111 / (16) 98186-0006
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: CRT 100 A Linha Verri Complemento Chácara GRAAUS
CEP: 14.160-000
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Lairson Carlos Domingues
RG: 14.210.586-7 SSP/SP
CPF: 070.873.258-50
Endereço: Rua João Nilson Mossin N° 328 - Bairro Jd. São José
CEP: 14.170-763
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 2105-0404
E-mail: lairson@serflex.com.br

1.3 Apresentação da Organização

A Associação, denominada GRUPO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICO AUGUSTO SILVA - GRAAUS, constituída em 17/02/2001 é uma associação civil brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, natureza filantrópica, sem fins lucrativos nos termos da Lei nº 10.406/2002, Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981/2016.

Tem como proposta promover serviço de atenção e proteção integral de forma continuada, gratuita e planejada para um total de 26 adultos do gênero masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa, no modelo residência, e para isso conta com uma equipe especializada.

As fontes de recursos financeiros da organização são:

- Próprios;
- Poder Público: Termo de Fomento com o Município de Sertãozinho, Termo de Atuação em Rede com a FEBRACT “Programa Recomeço” e Contrato com SENAPRED;
- Parcerias com setor privado.

A Organização está inscrita nos seguintes conselhos:

- Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas do Estado de São Paulo - CONED-SP;
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMUD.

Membro Titular da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT;

Certificado de Utilidade Pública Municipal desde 2002;

Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Ambulatório de Saúde Mental	Fábia	(16) 3947-4747	secretariadasaude@sertaozinho.sp.gov.br	Atendimento especializado
CAPS-AD (Sertãozinho)	Carla Bardela	(16) 3942-3599	capsad@sertaozinho.sp.gov.br	Consultas médicas (psiquiatria e clínica geral), atendimento especializado
CAPS-AD (Ribeirão)	Natalia Jora	(16) 3622-	capsad@prefeituraribeiraopreto.gov.br	atendimento especializado

SP *hm*

Preto)	Pegoraro	2100		grupal e individual.
UBS	Plantão	(16) 3949-1102	secretariadasaude@sertaozinho.sp.gov.br	Consultas/tratamento médico e odontológico
Centro de Vacina	Equipe de enfermagem	(16) 3947-6191	centrodesaude@sertaozinho.sp.gov.br	Avaliação e vacinação
UPA	Plantão	(16) 3947-1590 (STZ) (16) 3632-3067 – RP	upasertaozinho@yahoo.com.br	Urgência e Emergência
Centro de Infectologia DST	Enf. Noemia	(16) 3947-6191	infecto@sertaozinho.sp.gov.br	Preventivas e tratamentos
Centro Pop	Celso	(16) 3945-8453	centropop@sertaozinho.sp.gov.br	Oficinas
Amor Exigente	Fernando Oliveira	(16) 98197-5465	amorexigentesertao@hotmail.com	Grupo ajuda mútua
FATEC	Omar Maluf	(16) 3942-8530	contato@fatecsertaozinho.edu.br	Curso Profissionalizante
SENAI	Andreza	(16) 3946-5900	senaisertaozinho@sp.senai.br	Curso Profissionalizante

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	10
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	6

Alta Solicitada	15
Alta Terapêutica	08
Evasão	0
Total	29

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	09
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	38
Feminino	0
Transgênero	0
Total	38

2. RECURSOS HUMANOS 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	Psicologia	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	Ensino Médio	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	Ensino Médio	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	Ensino Médio	44h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Administrativa	Tecnologia da Informação	40h	CLT	Recurso Municipal
1	Coordenador	Serviço Social	40h	CLT	Recurso Municipal

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Érica Z. Miguel	Psicologia	Psicologia	40h/semanal	CLT	R\$ 34.529,03
Bruna F. Consolati	Assistente Social	Serviço Social	30h/semanal	CLT	R\$ 36.069,05
Matheus R. Paschoal	Monitor	Ensino Médio	44h/semanal	CLT	R\$ 29.032,78
Felipe B. de Souza	Monitor	Ensino Médio	44h/semanal	CLT	R\$ 17.238,82
Jorge Rodrigues	Monitor	Ensino Médio	44h/semanal	CLT	R\$ 12.569,29
Alessandra C. S. Freitas	Assistente Administrativa	Tecnologia da Informação	40h/semanal	CLT	R\$ 40.799,16
Wagner D. C. de Oliveira	Coordenador	Serviço Social	40h/semanal	CLT	RS 52.274,57

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Referenciar os acolhidos no CRAS ou CREAS da região e cadastrar no CadÚnico.
RESULTADO
Todos os acolhidos atendidos foram referenciados aos serviços oferecidos nos equipamentos CRAS e CREAS. Em relação ao CadÚnico, os órgãos competentes (SEMAS e DRS XIII) já encaminharam para o acolhimento na CT com o referido cadastro efetuado.
Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir aos acolhidos o direito a cidadania.
RESULTADO
Os resultados foram alcançados conforme as demandas individuais.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Proporcionar aos acolhidos o direito de serem os protagonistas e responsáveis de mudança de hábitos e realização de demandas específicas.
RESULTADO
Alcance de autonomia, organização e responsabilidades na vida e em atividades cotidianas.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • assembleia comunitária;
OBJETIVO
Proporcionar um momento de escuta e resolução das situações ou dificuldades que foram expostas pelos envolvidos.
RESULTADO
Ocorreram discussões, avaliações e decisões na quais todos participaram contribuindo com seus pensamentos e opiniões, sendo acatado o que foi de interesse da maioria.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
Prevenir a recaída, através de material didático, jogos e dinâmicas de grupo.
RESULTADO
Reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para estas.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
O principal objetivo da aplicação da atividade de 12 passos é organizar alguns princípios bíblicos para definir uma sequência lógica para o processo da recuperação e, com isso, favorecer o reconhecimento do processo da adicção, entender e atravessar todo o caminho do processo de recuperação.
RESULTADO
Foi observado um desenvolvimento no relacionamento com algo superior, no relacionamento com próprio eu, no relacionamento com outras pessoas, e o aprimoramento dos relacionamentos tratados nos passos anteriores.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Reinseri-los na sociedade como sujeito de direitos, escolhas e possíveis de transformações.
RESULTADO
Possibilitou o acesso a rede de serviços e também a possibilidades de tomadas de decisões sob respaldo de um profissional de referência.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Construir um novo projeto de vida através das necessidades levantadas de maneira individual.
RESULTADO
A Construção do projeto de vida ocorreu por meio dos atendimentos e orientações dos técnicos, da oferta de conhecimento de novas possibilidades como estilo de vida, profissão, relacionamentos e fontes de prazer. Destaca-se que isso foi possível através da elaboração do PAS.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Conscientizar de forma educativa sobre a dependência química com a participação ativa



GRAAUS

Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

dos acolhidos em atividades propostas, reuniões e grupos.
RESULTADO
Os objetivos foram alcançados através da proposta do próprio programa, incluindo reuniões sobre temáticas específicas em relação ao que tinham de dúvidas, bem como participação em grupos de ajuda mutua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Além disso, houve desempenho positivo nos passeios culturais, práticas esportivas entre outras.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Desenvolver possibilidades para fonte de renda própria e sustentabilidade.
RESULTADO
Participação de forma global das atividades diárias, como por exemplo, higiene, organização da casa e dos pertences pessoais. Além disso, a participação nas várias oficinas proporcionou a inserção de forma multidisciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, finanças pessoais, entre outras) e também terapêutico (arte terapia/ artesanato).
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Proporcionar a reinserção social e garantir um vínculo de referência para o acolhido.
RESULTADO
Através da parceria com a Secretaria de Saúde do município de Sertãozinho foi possível a realização de encaminhamentos e orientações frente as demandas tanto urgentes como ambulatoriais. Além disso, houve encaminhamentos para os serviços UBS do território (atendimento médico) e UPA (urgência e emergência)
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Promover a conscientização da família para a importância da restauração e fortalecimento de vínculos no processo de reabilitação psicossocial do acolhido, bem como delimitar que este é um período de busca de conhecimentos e entendimento também para os familiares e incentivar a busca por terapêuticas familiares.
RESULTADO
De forma geral, houve participação das famílias no processo de acolhimento e em um

Handwritten signature and initials.

primeiro momento isso ocorreu através da aplicação do termo de compromisso. Também participaram das visitas familiares, efetuaram contato telefônico, chamadas por vídeo e reuniões/atendimentos com equipe técnica. Além disso, a equipe realizou visitas domiciliares, quando necessárias.

Quantidade de Participantes

22

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO

Desenvolver autonomia, organização e responsabilidade no âmbito pessoal e social.

RESULTADO

Tal atividade se desenvolveu através da rotina diária da casa (limpeza, cozinha, roupas, entre outras), cabe citar que foi elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas conforme a necessidade e possibilidade de realização de cada acolhido.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

Sentir a importância da espiritualidade em seus objetivos na vida é estabelecer valores indispensáveis ao nosso próprio crescimento espiritual.

RESULTADO

No que se refere a essa questão a CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos ficaram livres para participar das atividades de espiritualidade, cabendo ressaltar que foram respeitados todos os credos e religiões.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Proporcionar a reabilitação física, com vistas no bem estar e saúde.

RESULTADO

A referida atividade ocorreu de forma livre, proporcionando ao acolhido a escolha por praticar o exercício que mais se identifica (futebol, caminhada, aparelhos, entre outros). No contexto geral houve participação ativa dos mesmos, favorecendo assim a reabilitação física e comunitária.

Quantidade de Participantes

38

Handwritten initials and signature

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
OBJETIVO
Promover a autonomia e o autossustento.
RESULTADO
Nesse sentido o cronograma de atividades internas da CT inclui ações voltadas para a promoção de habilidades profissionais que proporcione, posteriormente, aos acolhidos praticá-las para obter uma fonte de renda, como podemos exemplificar atividades práticas, artesanato, culinária, elétrica residencial entre outras.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
OBJETIVO
Proporcionar acesso a qualificação e requalificação profissional.
RESULTADO
Durante o ano ocorreram cursos de capacitação e profissionalização internos e externos incluindo online, nos quais os acolhidos foram convidados a participar, havendo interesse foram realizadas as devidas inscrições e efetivação dos cursos. Proporcionando assim preparação para inclusão no mercado de trabalho e conseqüentemente condições de autonomia e autosustentação.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
OBJETIVO
Oportunizar e fortalecer a participação nos grupos externos de mutua ajuda
RESULTADO
Os acolhidos foram divididos em grupos para participação semanal em CAPS-AD, AE e NA, sendo realizado rodízio entre os grupos de maneira que todos os acolhidos tiveram oportunidade de participar das diferentes propostas de ajuda mutua. Tendo assim oportunizado para muitos o conhecimento e para outros a importância da frequência e fortalecimento de vínculos em tais grupos. Cabe citar que devido pandemia alguns grupos passaram a ser online
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

O principal objetivo está em incluir e, na maioria das vezes apresentar, essas atividades aos acolhidos para que possam buscar identificações e ocupações positivas.

RESULTADO

Foram realizados grupos, de forma rodiziada, de acordo com os interesses e oportunidades que surgia. Como resultados obtidos foi possível notar o despertar para atividades culturais e de lazer, como algo importante na construção de uma nova rotina.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

OBJETIVO

Promover a qualidade da saúde mental dos familiares e proteção social, para que possam compreender seus direitos e desenvolver habilidades para desempenhar papeis na relação com o dependente químico.

RESULTADO

Isso foi possível através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que fossem realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF).

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

OBJETIVO

Estimular a participação em programas educativos com enfoque na corresponsabilização, como forma de aprimorar sua atuação na instituição, possibilitando espaços para o pensar e o fazer no trabalho, levando à superação das situações que limitam a qualidade no cuidado.

RESULTADO

Foi possível alcançar o aprimoramento e a atualização dos profissionais, considerando suas vivências profissionais e as especificidades de cada serviço. Além disso, a busca por conhecimento pode ser notada no desenvolvimento de atividades extras realizadas pelos colaboradores tais como congressos, cursos, etc. Vale ressaltar que os técnicos/monitores participaram das capacitações oferecidas pela COED/FEBRACKT em parceria com SENAC de Ribeirão Preto, conforme o edital.

Quantidade de Participantes

20

ATIVIDADE

Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

OBJETIVO

Garantir ao acolhido/família que tanto o acolhimento quanto a permanência aconteçam de forma voluntária e gratuita, estando documentada através de esclarecimento e assinatura dos termos de adesão ao programa (compromisso e gratuidade).

RESULTADO

Foi possível realizar serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório e gratuito a pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situações de vulnerabilidades sociais, possibilitando a vivência em ambiente protegido, técnico e eticamente orientado.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

OBJETIVO

Garantir ao acolhido atendimento médico na rede de saúde para devida avaliação médica e indicação ao acolhimento.

RESULTADO

Todo acolhimento foi realizado mediante avaliação médica prévia e respaldado por indicação para acolhimento em Comunidade Terapêutica.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

OBJETIVO

Esclarecer ao acolhido e família os critérios para admissão permanência e saída do programa terapêutico, após ciência e concordância colher assinatura.

RESULTADO

Foi realizado leitura e esclarecimento do referido documento aos acolhidos/famílias, conforme consta termo de ciência assinados em todos os prontuários.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

OBJETIVO

Registrar atendimentos, evoluções, saídas e ocorrências nos prontuários dos acolhidos com devida assinatura e carimbo dos profissionais.

RESULTADO

Os registros de atendimentos dos profissionais foram realizados semanalmente, bem como de todas as ocorrências e saídas dos acolhidos.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo:

Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
OBJETIVO
Promover a participação do acolhido nas decisões dentro da Comunidade Terapêutica.
RESULTADO
Os acolhidos participaram das decisões por meio da caixa de sugestão, que era aberta, avaliada e levada em pauta nas assembleias sendo acatado o que era de interesse da maioria, além do livre acesso a todos os profissionais e autonomia de opinarem em reuniões ou atendimentos individuais.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
OBJETIVO
Elaborar o PAS com o acolhido, reavaliar de acordo com o prazo estabelecido para cada meta e oferecer suporte para alcance dos objetivos.
RESULTADO
O PAS foi realizado sob supervisão da psicóloga ou assistente social conforme o decorrer do acolhimento, seguindo os períodos pré-estabelecidos no plano de trabalho, contou com o apoio de toda a equipe para o alcance das metas.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Executar o preenchimento de formulários de monitoramento com informações relevantes do processo de acolhimento de cada atendido.
RESULTADO
Foi realizado através do sistema de monitoramento do Programa Recomeço, por meio da transmissão de informações referente ao Cadastro, Avaliação de Entrada, Andamento e Desligamento de cada acolhido.
Quantidade de Participantes
38

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

(Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

BP *m*

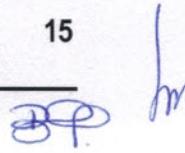
PROCEDIMENTO
No momento do acolhimento a Assistente Social após fazer todos as orientações e esclarecimentos em relação a proposta da Comunidade ao novo acolhido e família (caso esteja presente), solicita assinatura dos termos de adesão ao programa (Compromisso e Gratuidade) deixando claro o direito do mesmo em desistir do acolhimento a qualquer instante.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme acolhimento

ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Conferir a avaliação encaminhada pela saúde e a indicação médica de acolhimento em CT, atentando-se a data do relatório e exames.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme acolhimento

ATIVIDADE 3
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
Realizada a leitura e esclarecimento ao novo acolhido e família (caso esteja presente), em seguida colhida assinatura dos mesmos, sempre deixando claro o caráter voluntário do acolhimento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme acolhimento

ATIVIDADE 4
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Registrar todos os atendimentos no prontuário do acolhido, seguido de assinatura e carimbo dos profissionais.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5



Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Foi construído um fluxo no qual o cidadão chega para o acolhimento na CT já com o CadÚnico em mãos, porém quando se faz necessário é feito o encaminhamento do acolhido/família ao CRAS do território.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quando necessário

ATIVIDADE 6
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Comunicar imediatamente a família e/ou órgãos competentes (saúde, assistência social, autoridades policiais) através de contato telefônico ou pessoal, realizar o referido registro em prontuário.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Quando necessário

ATIVIDADE 7
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Na entrevista de acolhimento será realizado escuta qualificada onde serão levantadas as demandas e providenciar os encaminhamentos a órgãos competentes (poupa tempo, cartório eleitoral, cartório civil) para o acesso às documentações.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quando necessário

ATIVIDADE 8
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos participam das decisões através da caixa de sugestão, que é aberta avaliada e levada em pauta nas assembleias sendo acatado o que for de interesse da maioria. Além disso, tem livre acesso a todos os profissionais e autonomia para falar e dar opiniões em reuniões e de forma particular.

RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 9
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO
Através do acompanhamento e avaliação pela equipe técnica e monitores das condições do acolhido para assumir responsabilidades; após decidido é esclarecido a ele sobre esta atividade e feito orientações e acompanhamento diário. É trabalhado com os acolhidos a responsabilização para administrar setores nas atividades práticas e são oferecidos espaços dentro do cronograma para que desenvolvam alguma reunião junto com a equipe. Além disso, costumam desenvolver ações de coordenar oficinas extras ao cronograma de próprio interesse do grupo, por exemplo partilhas de sentimentos, momentos de espiritualidade, de artesanatos entre outros..

RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre que acolhido demonstre condições coerentes com o PAS para assumir tais responsabilidades

ATIVIDADE 10
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO
PAS é realizado por etapas de acordo com o decorrer do acolhimento, sendo a primeira fase realizada nos primeiros 15 dias de acolhimento, onde são levantadas as metas que o acolhido almeja, acontece sob supervisão da Psicóloga ou Assistente Social, cabe citar que toda a equipe pode ser envolvida para apoiar e dar suporte ao acolhido no alcance das metas e objetivos ele é revisado de acordo com a meta (curto, médio e longo prazo) dependendo da meta e desejo do acolhido a família pode participar dessa construção.

RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE 11
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • assembleia comunitária; • grupos de prevenção à recaída; • 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

Assembleia Comunitária: ocorre na terceira quarta-feira de cada mês, com a equipe técnica presente, onde situações ou dificuldades são expostas pelos acolhidos e ou equipe, ocorrendo discussão, avaliação e decisão na qual todos participam contribuindo com seus pensamentos e opiniões. Será acatado o que for de interesse da maioria, não perdendo de vista o propósito do programa de acolhimento.

Grupo de Prevenção de Recaídas: As reuniões acontecem semanalmente é utilizado material didático (apostilas) com exercícios de reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para cada situação, são utilizados também jogos e dinâmicas de grupo.

12 Passos: As reuniões ocorrem semanalmente é utilizado material didático (apostila 12 passos) com leitura e explanação sobre o tema. Acolhidos colocam o que entenderam, discutem entre si com apoio da equipe e durante a semana fazem os exercícios da apostila individualmente ou em grupo.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Atendimento psicológico individual acontece semanalmente em espaço reservado e adequado respeitando o sigilo e desejo do acolhido pelo atendimento, os atendimentos em grupo acontecem semanalmente às quartas-feiras. O atendimento social individual é realizado em espaço adequado conforme demanda, estendendo também as famílias, grupos são realizados diante de temáticas relevantes ao momento. Cabe citar que tais atividades constam no cronograma.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diário

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Formação de vínculos se dá através de assembleias, reuniões de grupos menores, oficinas, tarefas em dupla ou grupo. Através da orientação técnica, acolhidos que desenvolveram um maior recurso interno são estimulados auxiliar aqueles que estão chegando na CT ou passando dificuldades momentâneas.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO
No primeiro momento ocorre na elaboração do PAS, onde são levantadas as demandas prioritárias. Com o decorrer do tempo de acolhimento essa construção se dá através de atendimentos e orientações dos Técnicos e oferta de conhecimento de outras possibilidades (estilo de vida, profissão, relacionamentos, fontes de prazer), reuniões, grupos de partilha e dinâmica de grupo.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Nos primeiros 15 dias de acolhimento, sendo reavaliado de acordo com evolução do acolhido.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Isso se dá através do próprio programa, frequência em grupos de ajuda mútua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Através da atividade física programada, passeios culturais, práticas esportivas, reuniões e dinâmicas de grupo.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 16
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Atividades diárias: Higiene e organização da casa, dos pertences pessoais, Oficinas: Implantação e manutenção de jardins, produção de mudas, culinária, cultivo de hortaliças, implantação e cultivo do pomar, criação de galinhas poedeiras, cuidados com pisciculturas, arte terapia, artesanato (madeira, barbante, material reciclável), multidisciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, matemática, finanças pessoais, fontes alternativas de energias, comunicação verbal e não verbal, globalização e motivação)
RESPONSÁVEL
Equipe técnica, monitores, voluntários e parceiros.
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 17
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Realizado através de encaminhamentos, orientações e articulação com a rede sócio assistencial do município (CRAS, CREAS, Centro Pop, Centro de Convivência, INSS, Fórum)

RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos participam de grupos realizados no CAPS ad do município, utilizam a UBS do território (atendimento médico e odontológico), UPA para casos de urgência e emergências, Centro de Infectologia (fazem testes rápidos na CT quando acolhido deseja) e dão continuidade em tratamentos específicos (Sífilis, HIV, Hepatite).
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Quando necessário

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Se dá através do termo de compromisso no ato do acolhimento, das visitas de familiares, dos contatos telefônicos, vídeos chamadas por WhatsApp, visita domiciliar quando necessário, reuniões e atendimentos com equipe técnica e familiares.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Quando necessário

ATIVIDADE 20
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Isso acontece através das atividades cotidianas da casa (limpeza, cozinha, roupas entre outras), em relação a algumas atividades é elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas de acordo com a necessidade e possibilidade de realização do acolhido.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA
Quinzenal e reavaliado conforme necessário

ATIVIDADE 21
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO
A CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos são livres para participar das atividades de espiritualidade, ressaltamos que são respeitados todos os credos e religiões. Cabe mencionar que consta em cronograma atividade alternativa a esta no mesmo horário.
RESPONSAVEL
Coordenador e monitores
FREQUÊNCIA
Diária
ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Tal atividade é realizada através de caminhadas, jogos como futebol, ping-pong, aparelhos ao ar livre, entre outros acontecem nos horários livres.
RESPONSAVEL
Coordenador e monitores
FREQUÊNCIA
Diária
ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
São ofertadas oficinas de artesanato e confeitaria, também acontecem os cursos de elétrica residencial, cursos online, tais atividades são divulgadas antecipadamente e abertas as datas das inscrições. O único critério de participação é o acolhido ter interesse em participar.
RESPONSAVEL
Técnicos, monitores e oficineiros
FREQUÊNCIA
Semanal
ATIVIDADE 24
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Acesso ao SENAI, FATEC, IFESP, Time do Emprego, cursos no Mesa Brasil. Tal atividade é possível através de parcerias com poder público e setor privado.
RESPONSAVEL
Equipe técnica e coordenação
FREQUÊNCIA
Conforme oportunidades
ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são divididos em grupos, a participação ocorre semanalmente nos referidos grupos de ajuda mutua (CAPS ad, AE e NA), sendo realizado um rodizio entre os grupos de acolhidos de maneira que todos tenham oportunidade de participar dos diferentes grupos.
RESPONSAVEL
Equipe técnica e coordenação
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são divididos em grupos, e feito um rodizio de acordo com interesse e oportunidades que surgem como por exemplo, cinema, mostra de teatro, passeio no Cristo, parque ecológico, museu da cana, também passeiam ao redor da CT visitando lagos, igrejas antigas (histórica)
RESPONSAVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Isso se dá através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que sejam realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF)
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Conforme edital a capacitação dos técnicos é realizada pela FEBRACT, em relação aos monitores da CT todos possuem curso da FEBRACT Módulo 1 e 2, participam de eventos/conferências/congressos cursos voltados para área. Diante das discussões de caso a equipe se autocapacita a partir de leitura de um texto ou da participação dos colaboradores em um evento, podendo compartilhar as experiências e aprendizados.
RESPONSAVEL
Gestor e Responsável Legal
FREQUÊNCIA

Semestral

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
O preenchimento é realizado através do sistema de monitoramento do Programa Recomeço, por meio da transmissão de informações do acolhido referente ao Cadastro, Avaliação de Entrada, Andamento (relatório mensal de atividades psicossociais) e Avaliação de Desligamento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga
FREQUÊNCIA
Conforme prazo estabelecido pelo sistema para cada item citado acima Cadastro 24hs, Avaliação de entrada em 1 semana, avaliação de andamento é mensal e desligamento em 24hs.

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento – Abril de 2020 a Março de 2021

Período de Janeiro de 2021 a Março de 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	40,9%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	100,0%
90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	90%	100,0%
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	100,0%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	60,0%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	100,0%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	93,8%
70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	100,0%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	90%	100,0%

30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	30%	100,0%
---	-----	--------

4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a Março de 2022
Período de Abril de 2021 a Dezembro de 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	>=80%	70,2%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	<=50%	90,9%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	100,0%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=50%	100,0%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	>=50%	27,3%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	98,4%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	100,0%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	100,0%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	100%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	100%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=60%	93,9%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	RS 15.000,00
Fevereiro	RS 15.000,00
Março	RS 15.000,00
Abril	RS 15.000,00
Mai	RS 15.000,00
Junho	RS 15.000,00

Julho	R\$ 15.000,00
Agosto	R\$ 15.000,00
Setembro	R\$ 15.000,00
Outubro	R\$ 15.000,00
Novembro	R\$ 15.000,00
Dezembro	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 180.000,00

Sertãozinho, 10 de Janeiro de 2022.



BRUNA FERNANDA CONSOLATI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 38.007
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO



LAIRSON CARLOS DOMINGUES
REPRESENTANTE LEGAL DA OSC